

Dicas e Evitações aos Autorandos

Lucy Lutfi

Dicas. Sugestões às possíveis evitações à escrita produtiva:

01. Executar o Estado Vibracional – EV no começo da tarefa de escrever. Realizá-lo durante a tarefa e ao final também é produtivo.
02. Definir o tema a ser escrito.
03. Lembrar-se das palavras serem muito mais do que seu significado: o ritmo, a sonoridade e principalmente a escolha de um entre tantos sinônimos é o que demarca a escolha mais evidente ao texto. (Usar o dicionário de ideias a fins).
04. Cuidar para não usar a palavra que imprime falácia ao texto.
05. Ler o texto, período por período, antes de finalizá-lo.
06. Saber definir a própria forma/conteúdo. O texto e o livro devem refletir o pensene do autor.
07. Saber como narrar, descrever, compor o próprio discurso, não importando a técnica de escrita a ser adotada, se apostilhamento ou qualquer outra. O objetivo da gestação consciencial é a taes.
08. A sequência lógica de conter os três elementos: introdução, conteúdo ideativo e conclusão (seja em capítulo ou em todo o livro) oferece ao leitor, a ideia ou pensamento de quem escreve. A compreensão do leitor depende destes 3 elementos de escrita. A conclusão faz parte de cada capítulo e, ao final, é necessária a conclusão geral da obra.
09. A criatividade distingue o lado pessoal do escritor e não denuncia plágio.
10. Expressar opiniões pessoais. São informações que marcam a escrita autoral.
11. As pesquisas fortalecem a opinião e a argumentação do autor.
12. Fazer rascunho (à mão) é recomendável. Pensar, escrever, ler, reescrever antes de ir para o computador.
13. Aplicar a Técnica da 50 vezes mais sem desânimo.
14. Aplicar a Técnica do Cosmograma sempre enriquece.
15. Usar os *cases*. Casuísticas e fatuísticas (pessoais ou não) são sempre bem-vindas.
16. Oferecer o material às heterocríticas.
17. Abrir mão de alguns pontos de vista pessoal em função do melhor esclarecimento ao leitor também pode ser um bom investimento grafopensênico.
18. Trabalhar com verdades relativas e evitar posturas dogmáticas.
19. Fechar cada discurso com argumentos.

20. Utilizar metodologia pessoal. Pode ser um caminho à atenção do leitor.
21. O estilo autoral marca uma obra.
22. Adotar as verdades relativas de ponta da Conscienciologia sem precisar, necessariamente, *copiar* o seu propositor, prof. Waldo Vieira, seja na forma de escrever ou repetindo suas hipóteses e teorias.

Autorandos, essas são observações pessoais, por agora. Espero ter contribuído.



Lucy Lutfi é formada em Pedagogia e Estudos Sociais e especialista em Docência do Ensino Superior; Didática; Metodologia; Problemas de Aprendizagem. Educadora e Escritora. Exerceu docência e coordenação pedagógica durante 4 décadas. Pesquisadora da Conscienciologia desde 1994. Docente de Conscienciologia desde 1998. Verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia*. Autora do livro *Voltei para Contar: Autobiografia de uma Experimentadora da Experiência da Quase-morte*.

E-mail: lucylutfi@gmail.com